

RISCO NO TRÂNSITO



MOTOCICLISTAS NO CENTRO DE BELO HORIZONTE: AUMENTO DA DEMANDA POR SERVIÇOS DE TRANSPORTE DE PESSOAS E MERCADORIAS ANDA LADO A LADO COM A ALTA DOS ACIDENTES

# ACIDENTES E TRAUMAS EM MOTO-CONTÍNUO

## VÍTIMAS ANO A ANO

Confira o número de motociclistas levados ao Pronto Socorro

2020	4.443
2021	4.795
2022	4.715
2023*	4.419

Internações de motociclistas no João XXIII crescem 16,9% e passam de 4,4 mil este ano. Para especialistas, quadro reflete alta demanda e falta de normas para serviços

CLARA MARIZ

A alta demanda por corridas de mototáxi anda lado a lado com uma estatística alarmante em Belo Horizonte: cerca de 80% das vítimas de acidentes de trânsito internadas no Hospital de Pronto-Socorro João XXIII, na Região Centro-Sul da capital mineira, são motociclistas que trabalhavam para aplicativos de transporte ou delivery. Na lista recente de tragédias, um motociclista de aplicativo de 23 anos morreu, e uma mulher de 22 ficou ferida, em um acidente anteontem (7/11) no cruzamento da Avenida Cristiano Machado com Waldomiro Lobo, no Bairro Guarani, Região Norte de Belo Horizonte.

De acordo com a Polícia Militar, testemunhas relataram que a moto trafegava no "corredor", fazendo zigue-zague, quando um carro precisou frear, devido à retenção causada por obras na via. O motociclista não conseguiu parar, bateu na traseira do veículo e foi arremessado para debaixo de um caminhão. Ele morreu ainda no local. A passageira da moto, grávida de 12 semanas, foi socorrida pe-

lo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) com trauma cervical e escoriações pelo corpo. Não há informações sobre o estado de saúde da vítima. O motorista do carro e o condutor do caminhão fizeram teste do bafômetro, que deu negativo para os dois.

O acidente expõe a vulnerabilidade dos motociclistas no trânsito. As internações de condutores de moto entre 1º de janeiro e 23 de outubro deste ano no Hospital João XXIII subiram 16,9% na comparação com o mesmo período de 2022 e já se aproximam do total de internações do mesmo tipo no último ano. Até 23 de outubro, 4.419 vítimas de acidentes de trânsito envolvendo motociclistas deram entrada na urgência e emergência do hospital. Rodrigo Muzzi, diretor médico do João XXIII, explica que a maioria das internações registradas no pronto-socorro envolve pacientes com traumas leves, como fraturas fechadas, principalmente de pernas e pés. Mesmo assim, o crescimento dos atendimentos foi geral e também hou-

ve um aumento de casos mais graves, como de traumatismo craniano. "Outras portas de urgência estão sobrecarregadas com esses casos de menor importância. Não temos estatística exata, mas sabemos que a imensa maioria, 80% a 90%, ocorre com pessoas que trabalham com moto."

O médico explica que a escalada de ocorrências de trauma em acidentes de trânsito tem sido uma constante nos últimos anos. Conforme dados da Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais (Fhemig), que administra a unidade de saúde, em 2020 foram registradas 4.443 internações, já em 2021 houve um crescimento de 7,9% no número de atendimentos, sendo feitas 4.795 internações. Em 2022, houve uma leve queda, e o número passou para 4.715.

"Já temos o costume de fazer o atendimento dos pacientes graves no Centro de Tratamento Intensivo (CTI) e recentemente expandimos os leitos do semi-intensivo. Os casos menos graves, como esses traumas leves, o que fazemos é transferir para outras unidades de saúde, como o Maria Amélia Lins, que é referência em procedimentos ortopédicos", informa Muzzi.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Estado de Minas - Belo Horizonte/MG

Seção: Gerais Pagina: 28